**IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE INFORMÁTICA PARA O FORTALECIMENTO DO APRENDIZADO NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**MIRANDA1**, Márcia V. Costa; **MEDEIROS2**, Elizabet Maria Spohr de; **SILVA3**, Heitor Nascimento e.

1Professora Orientadora. UFPB/ Centro de Ciências Agrárias – CCA/Areia – PB; Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS/ Monitoria.

2Professora Colaboradora. UFPB/ Centro de Ciências Agrárias – CCA/Areia – PB; Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS/ Monitoria.

3 Bolsista. Graduando em Med. Veterinária. UFPB/ Centro de Ciências Agrárias – CCA/Areia – PB; Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS/ Monitoria

**RESUMO**

Atualmente, a Informática encontra-se inserida nas aplicações das mais diversas áreas e setores, sendo, hoje, importante instrumento tecnológico e didático. As áreas de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Ciências Agrárias (CCA) estão ligadas determinantemente às inovações tecnológicas, onde modernos recursos tecnológicos, incluindo o computador, servem de auxilio na tomada de decisões importantes dentro do processo produtivo, nas definições de políticas produtivas e no planejamento detalhado de atividades, que contribuem para o aperfeiçoamento do desempenho em que o profissional está inserido. Dentro deste contexto, o Programa de Monitoria constitui uma possibilidade de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, permitindo aos alunos envolvidos a construção de conhecimentos que utilizarão em sua formação como cidadãos atuantes, atendendo às exigências da sociedade contemporânea. Assim, o presente trabalho visa mostrar a importância do monitor na melhoria da capacidade dos alunos em lidar com a Tecnologia da Informação, auxiliando no processo ensino-aprendizagem das disciplinas da área de Informática, fazendo com que haja considerável melhora na assimilação dos seus conteúdos e menores índices de evasão e reprovação, bem como na disseminação e divulgação dos conteúdos das disciplinas.

**Palavras-chave:** Monitoria, Ensino, Informática.

**INTRODUÇÃO**

Para MORAES e TORRES (2003), a monitoria é de fundamental importância para fortalecer essas diretrizes, pois caracteriza a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, em que tenta despertar o interesse mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica. Além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas, já que o monitor possui o papel de administrador, com a responsabilidade de auxiliar os professores, em suas atividades, é papel do monitor tornar o ambiente confortável para o aluno, exercendo um papel importante no incentivo destes para que participem cada vez mais do ambiente acadêmico.

Juntamente com a disciplina Informática, vinculada ao Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais (DCFS) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), voltada para o curso de Agronomia, ministradas pelas docentes Márcia V. Costa Miranda e Elizabet Maria Spohr de Medeiros, ainda dentro deste contexto, o Programa de Iniciação à Docência (PID), conhecido também como Programa de Monitoria, surge como uma atividade complementar extracurricular, prevista nos projetos pedagógicos dos cursos e indispensável na formação do graduando. A monitoria proporciona aos acadêmicos uma ampla melhoria na qualidade dos estudos, pois facilita a aprendizagem dos mesmos em sala de aula ou em horários extracurriculares. Além de funcionar, para o monitor, como uma oportunidade de incremento ao conhecimento adquiro em sala de aula, deste modo, oferendo uma primeira oportunidade de vivenciar a experiência de lecionar e trocar conhecimentos com os demais alunos e professores.

**OBJETIVO**

1. Prover assistência pedagógica aos alunos das disciplinas da área de Informática; 2. Localizar e ajudar a sanar deficiências relacionadas à Informática; 3. Propiciar um acompanhamento dos estudantes a prática de exercícios em sala em aula, reduzindo as dificuldades e colaborando na fixação dos conhecimentos adquiridos; Apoiar o desenvolvimento e produção de material instrucional; 5. Despertar no estudante a vocação pela carreira docente.

**METODOLOGIA**

São oferecidas aulas teóricas e práticas com auxílio de 30 computadores, quadro branco, marcador para quadro branco, data show e materiais didáticos, os quais os alunos praticam durante e após a aula. A monitoria é distribuída em 12 horas semanais, onde são utilizados para tirar dúvidas e elaborar exercícios, relacionados ao conteúdo dado em sala de aula. Durante as aulas, os professores são auxiliados pelos monitores, os quais tiram as dúvidas em quanto à aula é lecionada.

Durante a monitoria, o papel a ser desempenhado é o de identificar as principais dúvidas através do acompanhamento das aulas e a partir daí, elaborar exercícios e apostilas que incentivem a prática até que essas dúvidas estejam sanadas.

**RESULTADOS**

Para analisar o desempenho da monitoria e a importância do projeto, buscou-se realizar um estudo representativo através de tabelas e gráficos dos índices de trancamento, reprovação, aprovação e notas dos alunos no período referente a 2012.2 e 2013.1.

Os gráficos abaixo apresentam um resultado positivo quanto ao número de alunos aprovados na disciplina se relacionado ao total de alunos, trancamentos, reprovados por nota e reprovados por falta/desistentes.

**GRÁFICOS 1 e 2.** Resultado final quanto aos aprovados, reprovados por falta/desistentes, reprovados por nota e trancamentos.

Fonte: Elizabet Maria Spohr de Medeiros/2012.2.

**TABELA 2.** Dados referentes às notas dos alunos quanto ao curso, turmas e disciplina ministrada por Elizabet Maria Spohr de Medeiros no período letivo 2012.2.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CURSO** | AGRONOMIA | AGRONOMIA |
| **DISCIPLINA** | INFORMÁTICA | INFORMÁTICA |
| **TURMA** | 2 | 3 |
| **Nº DE ALUNOS APROVADOS/REPROVADOS POR FAIXA DE NOTAS** | | |
| REPROVADOS/TRANCAMENTOS | 8 | 0 |
| 5,00 <= NOTA > 7,00 | 0 | 0 |
| 7,00 <= NOTA > 8,00 | 9 | 0 |
| 8,00 <= NOTA > 9,00 | 10 | 1 |
| 9,00 <= NOTA > 10,00 | 3 | 0 |
| **TOTAL ALUNOS** | **30** | **1** |

Obs.: Nº - Número/ (<=) - menor ou igual/ (>) - maior. Fonte: Elizabet Maria Spohr de Medeiros/2012.2.

A tabela acima apresenta um resultado positivo quanto ao número de alunos que obtiveram aprovação na disciplina com notas iguais ou superiores a 7,0 (sete).

**GRÁFICOS 3 e 4.** Resultado final quanto às notas dos alunos referente aos dados da tabela 2.

Fonte: Elizabet Maria Spohr de Medeiros/2012.2.

Os gráficos a seguir se referem aos resultados obtidos pela disciplina ministrada por Márcia V. Costa Miranda durante os períodos letivos 2012.2 e 2013.1.

**GRÁFICO 5 e 6.** Dados referentes ao resultado final quanto ao curso, turmas e disciplina ministrada por Márcia V. Costa Miranda nos períodos letivos 2012.2 e 2013.1.

Fonte: Márcia V. Costa Miranda/2012.2 e 2013.1.

Os gráficos acima apresentam um resultado positivo quanto ao número de alunos aprovados na disciplina se relacionados ao total de alunos, reprovados e trancamentos/desistência.

**CONCLUSÕES**

O bom uso dos conhecimentos adquiridos nas aulas de monitoria proporcionou aos alunos um melhor desempenho no aprendizado e facilidade nos trabalhos informatizados, não só nas disciplinas da área, mas em todas as outras que desenvolvem trabalhos com esta tecnologia.

A monitoria também possibilitou, através da relação professor-monitor, melhorias na qualidade do ensino, bem como permitiu que fizéssemos uma melhor correlação da teoria à prática.

Os objetivos da monitoria foram atendidos de forma satisfatória, já que esta é indispensável para que haja uma melhoria na aprendizagem dos alunos. Com a interação do aluno-monitor, o ambiente de estudo se torna mais dinâmico facilitando a aprendizagem dos discentes.

**REFERÊNCIAS**

ASSIS, F.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T.; PERES, PATRÍCIA DE LIMA. **Programa de Monitoria Acadêmica: Percepções de Monitores e Orientadores.** Revista Enfermagem (UERJ), v. 14, p. 391- 397, 2006.

MORAES, M. e TORRES, P.L. **A monitoria online no apoio a distância: o modelo do LED**. Revista digital da CVA, v.2. n.5, p. 315. Agosto de 2003.